

264

**ESTUDO EXPLORATÓRIO DAS CRENÇAS DE PROFESSORES E ARQUITETOS A RESPEITO DA IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO FÍSICO DA PRÉ-ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.**

*Fernanda M. Marques, Fabio Sager, Tania M. Sperb* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

A Psicologia Ambiental tem como preocupação principal estudar as inter-relações do homem e o ambiente onde ele vive e atua. Um dos aspectos fundamentais para o estudo dessa inter-relação é a compreensão das crenças e significados atribuídos pelo homem a esses ambientes. Neste sentido, o estudo das Representações Sociais é uma boa ferramenta para a análise desses significados. Este estudo tem como objetivo investigar as Representações Sociais de professores e arquitetos a respeito do ambiente físico da pré-escola e como este contribui para o desenvolvimento infantil. Os dados foram obtidos através de entrevistas semi-abertas com 10 professores de pré-escolas de Porto Alegre e 10 arquitetos que trabalham em projetos de escolas públicas e analisados pelo método da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977). Tendo como base a teoria das Representações Sociais e a abordagem da Psicologia Ambiental, são discutidos os elementos convergentes e divergentes em relação ao planejamento e utilização dos espaços pré-escolares com vistas ao pleno desenvolvimento infantil. Quanto aos resultados, os professores acreditam que os espaços físicos podem influenciar fortemente o desenvolvimento da autonomia e os aspectos cognitivos infantis. No caso dos arquitetos, as crenças residem no fato de que o espaço pode contribuir no conforto e operacionalidade das atividades, levando a um melhor desenvolvimento da criança. Apesar das divergências na maneira de pensar o espaço das pré-escolas, os resultados indicam que ambos profissionais compreendem o espaço pré-escolar como tendo grande influência no desenvolvimento infantil. (PIBIC/CNPq-UFRGS).